

# Justo Eu

*“Eu sonho com um país onde a educação prevalecerá”.* Malala





# Justo Eu

## *Direitos Humanos, Cidadania, Justiça e Comunicação*

O exercício da cidadania importa na prática cotidiana de ações que basicamente envolvem direitos e deveres da coletividade. Quais são os meus direitos, qual o limite da liberdade? Que ações não devem mais ser toleradas? Como são as leis do meu País? Como buscar a Justiça? Os Direitos Humanos, universais e garantidos sob pena de risco à dignidade humana, para serem exercidos devem ser conhecidos. É evidente que em um país com alto índice de evasão escolar, analfabetismo e precariedade de ensino, a carência de informações afeta a democracia e a noção básica de cidadania.

A comunicação garante que as pessoas em uma sociedade fiquem atentas ao contexto das questões envolvendo o coletivo e, a partir daí, as gerações transferem basicamente pelos meios tradicionais as noções de certo, errado, direitos, liberdade, dignidade.

A televisão, jornal, escolas, universidades, centros culturais, cinema e as conversas nos núcleos familiares encontram hoje um novo elemento que é alvo de críticas e elogios pela rapidez e liberdade de conteúdo das informações: a internet.

Da mesma forma que os noticiários e o jornalismo servem como aliados na difusão das questões controversas que envolvem a modernidade e se tornam vilões na medida em que atingem com outra visão questões aparentemente solidificadas (como ocorreu com a dramaturgia e o modelo patriarcal da família), a internet e seus canais mundialmente acessíveis vem sendo utilizados pelos jovens em sua maioria, que trazem novidades com uma velocidade sequer imaginada quando ingressamos no mundo acadêmico.

Pensando em aproximar a sociedade ávida por informações e aproveitando a oportunidade que a internet proporciona desenvolvemos nosso Projeto. O objetivo foi criar um mecanismo de contato e empatia com o meio social em que vivemos, estabelecendo uma troca de informações acerca de questões de cidadania e direitos humanos, facilitando o exercício dos direitos através do conhecimento gratuito.

Dessa forma, estabelecemos nosso elo com os alunos virtuais a partir de nossa imagem, nos revelando como realmente somos: mulheres ativas, mães, espontâneas, amigas e, nessa parceria, conduzindo com nossa experiência como professoras, as aulas de temas escolhidos como fundamentais para o exercício pleno da democracia.

De igual modo, as aulas trazem a preocupação em zelar pelo conteúdo das informações dos professores diante da importância e responsabilidade do cargo ocupado. Importante frisar que a mudança da imagem do Poder Judiciário, sempre relacionado a algo arcaico, distante, encastelado, também é alvo do nosso projeto. Isto porque a magistratura de carreira e a maior parte daqueles que se ocupam cotidianamente com as questões que visam a garantia dos direitos básicos e fundamentais em nada se aproxima com o que vemos nos poucos canais de comunicação acessíveis.

Basta ingressar em qualquer sala de audiências ou mesmo nas Câmaras deste E. Tribunal para perceber que a modernidade, não só de espírito, mas de corpo, é questão de fato, pela própria necessidade de sobrevivência: a Justiça célere e cumpridora de todas as metas estabelecidas não comporta protagonistas obsoletos.

Assim, aproveitando os inúmeros contatos que a carreira da Magistratura nos proporciona, buscamos aumentar o grau de empatia e humanidade do nosso canal dando voz, principalmente, às mulheres.

Por conta da acessibilidade, todas as aulas são abordadas da forma mais leve possível, com a clareza que a comunicação com o público impõe em tempos atuais.

Ainda, buscamos trazer mulheres não só para abordar questões Direitos Humanos ligadas ao Feminismo e Violência Doméstica, mas também assuntos onde a quebra de paradigmas de um universo masculino se impõe, como por exemplo na aula de Delação Premiada.

Destacamos que, não de forma aleatória, a aula inaugural de nosso canal foi sobre os Direitos dos Transsexuais, ministrada por uma Defensora Pública atuante e especialista no tema.

A importância do exercício da cidadania foi abordada em todas as aulas, ainda que o título não indicasse isso de plano. A título de exemplo, na aula sobre o Disque Denúncia destacamos a importância do exercício dos deveres dos cidadãos quando chamados para tanto, como ocorre com a convocação para o voto ou para ser jurado.

Convém registrar que buscamos trazer o conhecimento acerca de todas as carreiras inerentes ao funcionamento da Justiça: Juízes de Primeiro Grau (Violência Doméstica, Inclusão Social, Custódia, Segurança Pública, Adoção), Defensores (Transsexuais), Advogados (Júri e Delação Premiada), Promotores, Delegada (Pedofilia), Policiais (Negociações de crise) e Cíveis (Sonhos e projetos vida).

Como forma de garantir o exercício da plenitude das informações não criamos restrições às aulas, abordamos temas polêmicos e temos apenas um veto: debates políticos, questões partidárias e candidatos não terão voz no nosso canal.

Buscamos garantir a regularidade semanal, apesar das dificuldades em razão do custo, arcado integralmente por nós, idealizadoras do Projeto.

Espero que gostem, divulguem, utilizem e, quem sabe, Justo Você pode fazer parte do nosso sonho de acesso amplo ao Direito. Fica o convite.

